Quarta-Feira, 30 de Abril de 2025

Mendes cobra respeito e deseja que Lula seja 'prestigiado' por MT

APÓS SER VAIADO EM EVENTO

Redação RBMT

O governador Mauro Mendes (União) reagiu às vaias que recebeu de militantes durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Rondonópolis (214,6 km de Cuiabá), na manhã desta sexta-feira (3). O chefe do Executivo não foi bem recebido pelo público após ter apoiado a reeleição fracassada do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e ter feito campanha contra Lula nas eleições de 2022.

Depois de ser atacado com gritos de “fora Mauro Mendes” na cerimônia de entrega de chaves do programa Minha Casa Minha Vida, o gestor discursou aos presentes. Com tom de voz alterado, Mendes endossou a defesa pela democracia e enfatizou que “as eleições já acabaram”.

“O senhor presidente tem levado o respeito à democracia em todos os seus discursos, em todos os cantos do Brasil e do mundo. O respeito à democracia é algo que todos nós temos que praticar. As eleições terminaram no mês de outubro e precisamos unir todos os brasileiros, respeitando todos os cidadãos”, iniciou.

Mendes lembrou que recebeu vaias e a reprovação de produtores rurais ao tratar da taxação do agro em outro evento. Na época, ele estava ao lado de Bolsonaro, do qual o setor agropecuário é grande apoiador.

Apesar da repulsa, Mendes destacou que foi reeleito com 70% de aprovação, justamente pelas medidas “duras” que adotou para recuperar os cofres do Estado. Nesse contexto, ele também desejou que o governo petista seja respeitado e abraçado por Mato Grosso, que concentra grande apoiadores do ex-presidente.

“Quero desejar ao senhor presidente, que daqui alguns anos, aconteça assim como aconteceu comigo no meu primeiro mandato. Comecei muito vaiado por muita gente nesse Estado, mas terminei com quase 70% de votação nas urnas em primeiro turno. Respeitarei a todos, independente de posições e opinião. A democracia diz que não importa se você ganhou com 70 ou 51%, todos tem que respeitar o presidente e o Mauro Mendes e todos aqueles que tem o dever de trabalhar pela população”, disse.